

## **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ranya Carolina Oliveira Castro – IFASC – ranyacarolina02@gmail.com

Sara Martins Ferreira de Jesus – IFASC – saramartins1004@gmail.com

Shamira Pires da Silva – IFASC – 91370842abc@gmail.com

Thainara Maria Ferreira Brito – IFASC – thaifbrito123@gmail.com

**Resumo:** O nascimento é um evento singular e marcante na vida da mulher, exigindo uma abordagem que una sensibilidade, segurança e respeito. O parto humanizado propõe uma assistência que valoriza a mulher como ser integral, contemplando dimensões físicas, emocionais e sociais, além de promover sua autonomia e garantir seus direitos reprodutivos. Diante do aumento das intervenções médicas e da medicalização do parto, o objetivo deste trabalho foi identificar como o profissional da enfermagem contribui para uma assistência ética, técnica e humanizada, bem como os desafios enfrentados na prática cotidiana. Para compreender essa realidade, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases SciELO, LILACS, BVS, Google Scholar e Periódicos CAPES/MEC, incluindo publicações em português entre 2015 e 2025. A análise evidenciou que o enfermeiro obstétrico tem papel essencial na promoção do parto humanizado, conduzindo partos de baixo risco e aplicando práticas não farmacológicas que favorecem o conforto e a autonomia da parturiente. Conclui-se que o fortalecimento das políticas públicas e a valorização da enfermagem obstétrica são fundamentais para consolidar uma assistência segura, respeitosa e centrada na mulher.

**Palavras-chave:** Enfermagem obstétrica. Cuidado humanizado. Sistema Único de Saúde.

## 1. INTRODUÇÃO

O nascimento de um filho é um momento singular e significativo na vida da mulher, tornando essencial uma abordagem sensível e respeitosa durante o parto. O parto humanizado engloba práticas e condutas que visam garantir segurança, prevenir complicações e valorizar a mulher como ser integral, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais (Nascimento; Silva; Viana, 2018). O cuidado humanizado fortalece a autonomia feminina e garante direitos reprodutivos, proporcionando empatia, respeito e segurança, e minimizando riscos para mãe e bebê. Diante do aumento das intervenções médicas e da hospitalização excessiva, observa-se um distanciamento entre profissionais e gestantes, tornando imprescindível a capacitação para assistência centrada na mulher (Silva *et al.*, 2019). Nesse contexto, o papel da enfermagem se mostra essencial, uma vez que esse profissional atua oferecendo um cuidado pautado em princípios éticos e humanísticos. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é compreender através de uma revisão da literatura a atuação do enfermeiro no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na promoção do cuidado humanizado e na identificação dos principais desafios enfrentados no exercício de suas funções assistenciais e gerenciais.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS, Google Scholar e Periódicos CAPES/MEC, utilizando os descritores “parto humanizado”, “assistência de enfermagem”, “parto natural”, “enfermagem” e “SUS”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em português, disponíveis na íntegra, no período de 2015 a 2025, que abordassem a atuação do enfermeiro no parto humanizado. Foram excluídos resumos de eventos, trabalhos duplicados e publicações fora do escopo temático proposto.

## 3. DESENVOLVIMENTO

Apesar dos avanços, a humanização do parto ainda enfrenta obstáculos significativos no sistema público, como a falta de estrutura adequada, a escassez de profissionais e a persistência de práticas biomédicas e autoritárias (Do Nascimento, 2020). O elevado número de cesarianas sem indicação clínica revela a medicalização do corpo feminino e a limitação da autonomia da mulher no parto (Santos Júnior *et al.*, 2019). Nesse cenário, destaca-se a importância de reorientar a formação e a prática profissional para promover o protagonismo feminino e a assistência centrada na mulher. O enfermeiro obstétrico tem papel essencial nesse processo, pois, amparado legalmente, atua desde o pré-natal até o puerpério, conduzindo partos normais de baixo risco e oferecendo cuidados técnicos e emocionais que garantem segurança e bem-estar. Suas práticas não farmacológicas, como massagens, banhos mornos, deambulação e técnicas de respiração, promovem conforto, autonomia e humanização no parto (Silva *et al.*, 2019; Toral *et al.*, 2019; Vieira *et al.*, 2019). Estudos recentes confirmam que modelos de cuidado liderados por parteiras ou enfermeiros, que privilegiam o protagonismo da mulher e reduzem intervenções, apresentam melhores desfechos obstétricos, o que reforça a necessidade de implantar tais práticas no sistema público brasileiro (Fikre *et al.*, 2023).

## 4. CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que o enfermeiro obstétrico exerce papel fundamental na promoção do parto humanizado, atuando com competência técnica, ética e sensibilidade para assegurar

uma experiência positiva e segura à mulher. Sua atuação contribui para a redução de intervenções desnecessárias e o fortalecimento da autonomia feminina. Contudo, persistem desafios como a falta de estrutura, a sobrecarga de trabalho e a resistência cultural. Assim, torna-se essencial investir na formação continuada e na valorização desses profissionais, reconhecendo seu papel transformador na assistência materno-infantil. O fortalecimento das políticas públicas de humanização e o reconhecimento da enfermagem obstétrica são fundamentais para consolidar um cuidado respeitoso, seguro e centrado na mulher.

## 5. REFERÊNCIAS

DO NASCIMENTO, E. R. **Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - Sergipe**, v. 6, n. 1, p. 141, 2020.

FIKRE, R.; GUBBELS, J.; TEKLESILASIE, W.; GERARDS, S. *Effectiveness of midwifery-led care on pregnancy outcomes in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis*. **BMC Pregnancy & Childbirth**, v. 23, art. 386, 2023.

NASCIMENTO, F. C.; SILVA, M. P.; VIANA, M. R. P. Assistência de enfermagem no parto humanizado. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 4, p. 1-10, 15 abr. 2018.

SANTOS JÚNIOR, P. S. et al. Desafios da enfermagem frente ao parto humanizado: uma revisão integrativa. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 1, n. 1, p. 36-43, 2019.

SILVA, T. et al. Significados e práticas da equipe de enfermagem acerca do parto humanizado: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 26, n. 90-94, mar./mai. 2019.

TORAL, A. *et al.* Assistência de enfermagem na humanização do parto: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v. 8, n. 1, 2019.

VIEIRA, M. J. C. et al. Considerações sobre o parto humanizado e a participação do enfermeiro obstetra. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia – Id on Line**, v. 13, n. 47, p. 202-207, 2019.